

Metrô inaugura sua oficina

na próxima semana

Está prevista para a próxima semana a inauguração parcial da Oficina de Material Rodante, uma construção de 10 mil metros quadrados, no complexo do metrô, em Águas Claras. A oficina será a responsável pela manutenção dos trens e servirá para a realização do teste de composição, quando as juntas que ligam os vagões serão inspecionadas em suas partes elétrica, mecânica e pneumática. A construção faz parte de um complexo de 600 mil m², que incluirá a oficina de trilhos, o sistema de controle e a administração.

O coordenador adjunto do Metrô, José Gaspar de Souza, afirmou que a realização desta etapa confirma o cronograma de obras. Segundo o cronograma, em outubro o primeiro trem circulará experimentalmente entre o Complexo de Águas Claras e Samambaia. 'Em janeiro estaremos transportando grupos de escolas e autoridades em mais uma fase de testes', previu.

Até o dia 30 de novembro, a previsão é que também estará pronto o trecho entre a Avenida Comercial de Taguatinga e o Samdu. Este trecho, que faz parte do Marco 1 das obras, tornou-se prioritário devido ao movimento previsto no local e ao prejuízo que as obras estão causando ao comércio da cidade-satélite. "Este foi, sem dúvida, um dos trechos mais difíceis de toda a obra. Em primeiro lugar por causa da existência de um lençol freático no local. E também por conta da fragmentação do solo, que nos obrigou a usar uma técnica diferente, conhecida como 'escavação a céu aberto', erguendo paredes de concreto para sustentar e evitar qualquer desabamento", explicou Gaspar.

Dificuldades — O coordenador negou que determinados atrasos tenham sido causados por cortes no orçamento. "Existe muita especulação sobre este assunto. Tanto o Marco 1 — do Complexo até Samambaia — quanto o Marco 2, que une Samambaia até o Plano Piloto, estão seguindo o cronograma de

realização das obras, afirmou. "E ele salientou que é certo que durante estas obras muitas dificuldades apareceram. A estação do Guará apresentou o problema de estar muito próxima à linha de Furnas. "Como temos que respeitar a distância limite de sete metros tivemos que fazer um mergulho sob a linha. Em Águas Claras, estaremos construindo a primeira estação unificada a um shopping no Brasil. Temos até a previsão de que licitação para a construção do shopping será feita em dezembro. Mas como a cidade só deve estar pronta dentro de três anos, não tem por que correr".

O Marco 3, última etapa do projeto original, que levará o metrô até a Ceilândia, também apresentou problemas. "Algumas pessoas pensaram que a obra parou porque não viam mais o serviço de terraplanagem. Mas o que houve, até agora, foi um adiamento para se aproveitar o período da seca. Como já estamos perto das chuvas e este trecho é o último a ser entregue, conforme o cronograma original, decidimos manter apenas a parte de fabricação do concreto, que não se perde facilmente", explicou.

No Plano Piloto, o principal problema enfrentado ocorreu na estação da rodoviária. No local passam 58 dutos, com 1.800 cabos telefônicos cada, e que atendem o setor hoteleiro, comercial e de autarquias, sem contar os ministérios. Qualquer projeto de remoção dos dutos demoraria no mínimo dois anos. Mas os engenheiros conseguiram uma alternativa. "Só falta a liberação por parte do Patrimônio Histórico da União, para iniciarmos as obras no máximo em 30 dias", avaliou Gaspar.

A oficina que será inaugurada apresenta uma vantagem sobre as demais em Metrô, de outras cidades: 12 quilômetros de linha independente, para o transporte de vagões com defeitos até a manutenção. "No Rio e em São Paulo, um trem com defeito circula pela mesma linha que os que transportam passageiros, congestionando o sistema", explicou.